

1 Ata Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do
2 Campo SBCPREV 18/12/2023.

3 Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às dez horas, foi realizada reunião,
4 com participação dos seguintes membros: Marcelo Augusto Andrade Galhardo, Diretor
5 Superintendente do SBCPREV, Antonio Gilmar Giral dini – Diretor Financeiro e de Investimentos do
6 SBCPREV, Matias José de Sousa, Ricardo Abdulmach e Flávio Bandini Júnior.

7 A reunião foi presidida por Sr. Marcelo Augusto Andrade Galhardo e secretariada por Antonio Gilmar
8 Giral dini.

9 Inicialmente o Sr. Marcelo agradece a presença de todos.

10 Em seguida passa a palavra ao Sr. Gilmar para as considerações relativas aos nossos investimentos no
11 mês de novembro 2023 e aos cenários nacional e internacional.

12 O Gilmar faz algumas considerações sobre as previsões do mercado para 2024 em razão de que
13 anualmente as perspectivas que se apresentam são muito parecidas com as do final de 2022 relativos
14 a 2023 e que quase sempre não se concretizam. Salienta que para o final de 2023, considerando o mês
15 de dezembro que vem se apresentando muito positivo para nossos investimentos a perspectiva é
16 bastante alvissareira e assim poderemos encerrar o ano com rentabilidade positiva e muito acima da
17 meta atuarial.

18 Pelo Relatório Analítico mensal do SBCPREV, todos os investimentos se encontram enquadrados
19 perante a Resol. CMN 4.963/2021 e na Política de Investimentos do SBCPREV para 2023.

20 Como indicativo de alocação para novos recursos

21 O mercado indica Fundos IMA-B, IMA Geral e Alocação Estratégica na Renda Fixa e Fundos Di. Na Renda
22 Variável recomenda-se o direcionamento para Fundos Small Caps que podem capturar mais
23 rapidamente rentabilidade com a queda nas taxas de juros. Na carteira de Investimentos do Exterior
24 aproveitar alguma oportunidade de elevar o percentual nesse enquadramento, buscando os 10%
25 permitidos pela Resol. CMN 4.963/2021.

26 **CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL:**

27 As decisões de política monetária dos principais bancos centrais foram importantes para o
28 comportamento dos mercados globais nesta semana, que seguem na expectativa de alívio da política
29 monetária sobretudo nos países desenvolvidos. No cenário global, o destaque se concentrou no Fed,
30 que manteve a taxa de juros, no intervalo entre 5,25% e 5,50%, em linha com as expectativas. No
31 entanto, as projeções de inflação e juros dos membros do FOMC e a entrevista de Jerome Powell após
32 a decisão sinalizaram conforto com a desinflação em curso, revelando haver espaço para redução dos
33 juros antes do esperado. Com isso, os mercados passaram a considerar o início do processo de corte
34 de juros mais próximo. Assim, houve fechamento das curvas de juros futuros americanos em todos os
35 vértices e desvalorização do dólar frente às demais moedas, intensificando a tendência das últimas
36 semanas.

37 Na Área do Euro, a taxa de juros foi mantida em 4,0%, como esperado. Tanto no comunicado da
38 decisão como na coletiva de imprensa, a mensagem do BCE foi de que o comportamento da inflação
39 doméstica, em especial salários, ainda tem que ser monitorado. A presidente da instituição, Christine
40 Lagarde, afirmou que os membros do banco central ainda não discutiram cortes de juros e, dadas as
41 condições da inflação e a transmissão da política monetária, é necessário manter a guarda para a
42 inflação.

43 O Banco da Inglaterra (BoE) manteve a taxa de juros em 5,25%, de acordo com a expectativa do
44 mercado. Mais uma vez por 6 votos a 3, com a minoria optando por um aumento de 25 pontos base,
45 o comitê de política monetária optou pela manutenção da taxa básica de juros. No comunicado da
46 decisão, o BoE reconheceu os sinais de afrouxamento no mercado de trabalho e a estabilidade do PIB
47 no 3º trimestre. Em relação à inflação, o banco central britânico observou a queda relevante entre
48 setembro e outubro, mas ressaltou que indicadores da persistência inflacionária continuam elevados.
49 O BoE chamou atenção para a necessidade de manter uma política monetária contracionista por um
50 período prolongado para o retorno da inflação à meta de 2%.

51 No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 11,75%, e continuou com
52 a indicação de ritmo de corte de 50 pb nas próximas reuniões. A decisão do Copom de dezembro não
53 trouxe surpresas, mas a autoridade monetária se mostrou mais uma vez inclinada a manter o ritmo de
54 cortes de 50 pb nas reuniões seguintes. O cenário de cortes de juros no Brasil, contudo, foi favorecido

55 pelo movimento externo e pela evolução da economia. De fato, o resultado do IPCA de novembro
56 indicou continuidade do processo de desaceleração dos núcleos, mantendo o quadro benigno de
57 desinflação.

58 Previsão da Selic para 2023 é de 11,75% aa e para 2024, de 9,25%aa, Boletim FOCUS de 18/12/2023.
59 Estabilização da economia chinesa ainda exhibe fragilidades. Ainda que a recuperação da indústria em
60 novembro tenha se destacado positivamente, vale chamar atenção para a frustração com os
61 investimentos e a demanda das famílias. Assim, levando em conta os indicadores de atividade
62 conhecidos nesta semana, os resultados do crédito e o desempenho do setor imobiliário
63 Retomada da economia chinesa segue desafiadora. Em novembro, a frustração com o resultado do
64 índice PMI sugere que novas rodadas de estímulos se fazem necessárias para reverter a tendência de
65 desaceleração da economia chinesa. Mantida a visão cautelosa para a economia chinesa dados os
66 ajustes estruturais em curso (como do setor imobiliário), mas que novas rodadas de estímulos serão
67 anunciadas nos próximos meses, garantindo alguma melhora da economia.
68 <https://www.bradescoasset.com.br/bram/html/pt.html>

69 O Ibovespa terminou o mês de novembro/2023 em elevação de (+) 12,54% aos 127.331 pontos. No
70 ano acumula alta de (+) 16,04% e em 12 meses positivo em (+) 13,20%, em meio às perspectivas de
71 início de queda nas taxas de juros nos EUA diante do cenário inflacionário mais benigno no momento.
72 Permanece a volatilidade em razão da continuidade da guerra Ucrânia x Rússia, conflito entre o Hamas
73 e Israel na faixa de Gaza, com perspectiva de redução global no PIB mundial.

74 **BRASIL | Inflação:**

75 O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou um pouco na passagem de
76 outubro para novembro, avançando 0,23%, dentro das expectativas do mercado, acumulando 4,04%
77 no ano e 4,68% em 12 meses.

78 Por sua vez, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) avançou 0,10% m/m em novembro, de
79 modo que acumula alta de 3,14% no ano e 3,85% nos últimos doze meses.

80 Com isso, os juros nominais no Brasil mostraram fechamento considerável em todos os vértices,
81 gerando rentabilidade positiva nas NTN-B da carteira própria e nos indicadores de IMA-B e IMA-B5 e
82 IRF-M.

83 <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/11/28/ipca-15-de-novembro.htm>

84 O cenário de inflação é desafiador e a economia global se encontra em um processo de desaceleração
85 diante dos ajustes das taxas de juros, da persistência da inflação em níveis elevados e dos riscos
86 geopolíticos presentes. Sendo que a meta para 2023 está fixada em 3,25%.

87 As projeções para a inflação, medida pelo indicador do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor
88 Amplo) para 2023 é de 4,49% e de 3,93% para 2024. Boletim FOCUS de 18/12/2023.

89 **BRASIL | Câmbio:**

90 **Câmbio**

91 Em função do rally das treasuries, o dólar se desvalorizou em relação às principais moedas, e não foi
92 diferente em relação ao real, que se valorizou 2,4% contra a moeda norte-americana. De qualquer
93 forma, a volatilidade continua baixa, com o real operando, em grande parte do tempo, no range R\$
94 4,85-R\$ 5,00. Essa estabilidade tem sido notável, principalmente se considerarmos a grande
95 volatilidade das taxas de juros globais.

96 O câmbio Ptax encerrou novembro/2023 em queda de (-) 2,41%. O dólar comercial encerrou o mês de
97 novembro em baixa de (-) 2,49%, cotado a R\$ 4,9152. No ano apresenta queda de (-) 6,87% e em 12
98 meses acumula queda de (-) 5,51%.

99 Previsão de R\$ 4,93 no final de 2023 e R\$ 5,00 para final de 2024. Boletim FOCUS de 18/12/2023.

100 https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2312_Visao_do_Gestor.pdf?mkt_tok=NTYxLVJQVC0wMjIAAAGP3goyC8E_zvehVyopMzLvQN-1JbnmvZs30P3H_w-xCfXmNimnqXEXOw-tSuEAiv9LaVLpaqOATnmoWiNio7B8ulyeGM92yzzKR2GPhvM

101

102

103 **Inflação**

104 A meta de inflação a ser perseguida pelo BC é de 3,25% para 2023 e 3,00 para 2024, 2025 e 2026,
105 sempre com intervalo de tolerância de 1,5 ponto.

106 **BRASIL | PIB:**

107 O mercado prevê que o PIB brasileiro para 2023 será de (+) 2,92% e de (+) 1,51% em 2024, Boletim
108 FOCUS de 18/12/2023.

109 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:

110 Na sequência fez apresentação do Relatório Analítico da Carteira de Investimentos do SBCPREV,
111 relativo ao mês de novembro/2023, dos enquadramentos perante a Resol. CMN 4.963/2021, através
112 do relatório analítico mensal oferecido pela Crédito e Mercado Consultoria.

113 Sobre o desempenho do SBCPREV no ano de 2023 até novembro de 2023, houve manifestações do
114 Ricardo, Marcelo e Bandini que consideraram que felizmente após alguns anos não atingindo a meta,
115 temos grande perspectiva de encerrar 2023 muito acima da meta estabelecida de 4,76 + INPC.

116 COMENTÁRIOS:

117 O mês de dezembro de 2023 se apresenta com perspectivas muito positivas para o encerramento do
118 mês. Os indicadores de Renda Fixa, como IMA-B, IMA-B5 e IRF-M e IMA-B5+ estão POSITIVOS em
119 aproximadamente (+) 2,00% “até a presente data”. Na Renda Variável com a B-3 POSITIVO em (+)
120 2,25% até a presente data. Investimentos no Exterior com S&P 500 apresentando (+) 3,31% POSITIVO,
121 até a presente data. O cenário para o ano de 2024 se mostra bastante desafiador considerando que
122 embora tenha sido aprovado o novo arcabouço fiscal, o mercado ainda tem muitas dúvidas sobre as
123 receitas necessárias para redução do déficit público, que depende de projetos de lei a serem enviados
124 ao Congresso Nacional, sem previsão de aprovação. A inflação elevada e Cenário Americano e
125 Internacional indicando manutenção das taxas de juros, ainda em patamar elevado, traz volatilidade e
126 necessidade de manutenção de Selic elevada no Brasil e previsão de queda mundial do PIB, com
127 possibilidade de recessão.

128 Em seguida o Comitê debate as futuras alocações.

129 Após discussões ficou definido da seguinte forma: para a Renda Fixa a orientação para recursos novos
130 é para Fundos DI, IRF-M, IMA-B, IMA-B5 e Gestão Estratégica e/ou Dinâmica, aproveitando a
131 perspectiva de queda iminente da taxa Selic e provável fechamento na curva de juros. Na Renda
132 Variável, houve recuperação no índice da B3, na proximidade dos 130.000 pontos, não é recomendável
133 novos investimentos nesse nível de pontuação. Para Investimentos no Exterior a orientação é aguardar
134 novas oportunidades no início do próximo ano.

135 Nesse contexto o Comitê analisou algumas possibilidades e, após debates, restaram aprovadas as
136 seguintes movimentações para recursos novos e outras movimentações:

137 **a)** recursos novos das contribuições do FFPREV que serão recolhidos no 5º dia útil de janeiro de 2024,
138 e os valores de todos os parcelamentos que serão recebidos em janeiro de 2024 ao FFPREV
139 deverão ser utilizados na folha de pagamento do adiantamento da primeira quinzena e na folha
140 de pagamento do complemento do final do mês. Após apurados, os valores restantes serão
141 direcionados a investimentos Santander FIC Institucional RF REF DI CNPJ - 02.224.354/0001-45.
142 Caso haja necessidade de resgates do FFPREV para complemento da folha de pagamentos e
143 chamadas de capital de FIP, deverá ser resgatado do Fundo Santander FIC Institucional RF REF DI -
144 CNPJ - 02.224.354/0001-45, se existir saldo;

145 **b)** Resgate total do Fundo Sulamérica Inflatie FI RF LP - CNPJ 09.326.708/0001-01, no valor de
146 aproximadamente R\$ 3.800.000,00 em razão de sua baixa rentabilidade em relação ao seu
147 benchmarking, em diversas janelas de tempo e, também, em relação aos demais investimentos do
148 SBCPREV nesse segmento.

149 **c)** Aplicar no Fundo MAG Inflação Alocação Dinâmica -CNPJ - 14.115.118/0001-70 o valor resgatado
150 do Fundo Sulamérica Inflatie FI RF LP, de aproximadamente R\$ 3.800.000,00, levando em
151 consideração os rendimentos históricos desse fundo, muito próximo das demais fundos aplicados
152 pela SBCPREV, porém mais rentável em janela mais longa, considerando 24 meses.

153 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS: O comitê debateu a atual alocação dos investimentos' do SBCPREV,
154 onde apresenta em novembro/2023, 60,50% em Renda Fixa, 32,32% em Renda Variável e 7,18% em
155 Investimento no Exterior.

156 RATIFICA-SE, assim, a manutenção dos demais investimentos, considerando-se que a diversificação
157 da carteira se mantém adequada até o momento, ou, até deliberação em contrário pelo Comitê de
158 Investimentos, em reunião específica. Saliente-se que no mês de NOVEMBRO/2023 o SBCPREV ficou
159 na 5ª posição no ranking mensal do SIRU e em 27º no ano e 224º em 12 meses, plataforma da Crédito
160 & Mercado que contempla 404 RPPS no mês, até 18/12/2023.

161 DESEMPENHO NO MÊS DE NOVEMBRO 2023:

162 O Sr. Gilmar fez apresentação do desempenho dos nossos investimentos no mês de NOVEMBRO de
163 2023, e os enquadramentos perante da Resol. CMN 4.963/2021, onde o desempenho do SBCPREV foi
164 de (+) 4,50%, (+) 12,88% e (+) 12,07%, no mês, no ano e em 12 meses, respectivamente.
165 Saldos e Rentabilidade em NOVEMBRO 2023:
166 FFPREV - saldo em 30.11.2023 R\$ 1.750.042.828,54, rentabilidade no mês NOVEMBRO 2023 (+) 4,50%
167 e rentabilidade no ano de 2023, (+) 12,88%.
168 Meta Atuarial FFPREV – em NOVEMBRO 2023 - INPC + 4,76 aa = (+) 0,47%, e no ano de 2023, (+) 7,59%.
169 Assuntos Gerais:
170 Encerramento:
171 Após análise e discussão o Comitê de Investimentos aprova na íntegra os relatórios de investimentos
172 relativos ao mês de novembro/2023, que se encontram publicados no Portal de Transparência, e que
173 estão enquadrados na Política de Investimentos do SBCPREV bem como na Resol. CMN 4.963, de
174 25/11/2021.
175 A reunião foi dada por encerrada as 10h50min com a proposta de que a próxima reunião do Comitê
176 de Investimentos será comunicada com antecedência para que todos possam participar.
177 São Bernardo do Campo, 18 de dezembro de 2023.
178
179 Marcelo Augusto Andrade Galhardo
180 Antonio Gilmar Giral dini
181 Flávio Bandini Júnior
182 Matias José de Sousa
183 Ricardo Abdulmacih